

**PROGRAMA DE MONITORIA COMO EXERCÍCIO DO TRABALHO
DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NA FACULDADE DE
BIBLIOTECONOMIA DA UFPA**
GT2 – Dimensões Acadêmicas

Carlos Alberto Souza do Nascimento Jr¹
Orinete Costa Souza²
Rubens da Silva Ferreira (Orientador)³

RESUMO

Trata sobre a monitoria acadêmica como prática onde o sujeito participante entra em contato com os dois aspectos do processo de ensino-aprendizagem: por um lado, está em contato com o professor-orientador, auxiliando-o e participando em atividades de docência e planejamento pedagógico relativas à disciplina na qual a monitoria é realizada; por outro, tem a chance de compartilhar com os discentes monitorados suas experiências e vivências de estudante, assim como orientações, expectativas e instruções do professor. Analisa a monitoria como uma possibilidade de formação docente no campo da Biblioteconomia. Discute a necessidade da inserção de conhecimentos relativos à prática do ensino na formação dos que pretendem seguir a carreira do magistério superior. Por meio de observação participante, relata as experiências vivenciadas por dois monitores da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, e sintetiza o aprendizado obtido pelos mesmos. Considera enriquecedora a participação em um programa de monitoria estruturado e avaliado, de forma que a mesma desperte no monitor o interesse pela prática docente e pelas questões que norteiam a formação do professor de nível superior em cursos de bacharelado, tal como é o caso da Biblioteconomia.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino-aprendizagem. Magistério superior. Formação docente. Universidade Federal do Pará.

¹ Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará, carlosjr@hotmail.com.br.

² Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará, orinetesouza@hotmail.com.

³ Docente da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, rubensf@ufpa.br.

1 INTRODUÇÃO

Em termos gerais, a monitoria é uma prática de ensino-aprendizagem que integra atividades onde o monitor exercita a pesquisa para fins de aprendizado próprio, ao passo que também demanda esforços no sentido de transmitir tais conhecimentos e experiências aos discentes monitorados, auxiliando um professor-orientador que o guie no projeto educacional no qual está inserido.

Contudo, o ingresso em um projeto de monitoria estruturado e avaliado tem suas dificuldades. No que tange ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará (UFPA), por exemplo, o curso não é contemplado com bolsas dessa modalidade desde os anos de 1990, principalmente pela falta de projetos submetidos aos editais da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) (FERREIRA, 2012). Assim, em 2012, o projeto *Monitoria no ensino das disciplinas História do Livro e das Bibliotecas e Leitura e Competência Informacional* foi selecionado, sob o edital PROEG Nº 01/2012 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2012b), conferindo à Faculdade de Biblioteconomia duas vagas para monitores. Esse edital previa a provisão de apenas 100 bolsas para toda a Universidade – sendo o número de bolsas inferior ao total de cursos de graduação ofertados pela instituição, o que reforça a escassez desse tipo de oportunidade.

Diante desse contexto, o presente estudo objetiva analisar a monitoria como uma possibilidade de formação docente no campo da Biblioteconomia. Nesta direção, ele divide-se em duas partes: a primeira delas é baseada na literatura sobre o assunto, busca compreender o papel exercido pelo monitor na educação superior e analisando sua contribuição para a educação formal dos alunos monitorados.

A segunda parte enfoca o projeto *Monitoria no ensino das disciplinas História do Livro e das Bibliotecas e Leitura e Competência Informacional* (FERREIRA, 2012). Nela se discute pontos específicos, como os objetivos, as atividades previstas e os resultados esperados, resultando num relato parcial das experiências vividas pelos monitores que participaram do programa desde março de 2012, período em que iniciou a disciplina História do Livro e das Bibliotecas, ofertada aos recém-ingressantes. Reflete, portanto, sobre a influência da experiência da monitoria para a formação do monitor numa área do conhecimento essencialmente voltada para a formação de bacharéis.

O método empregado é a observação participante, que consiste na integração do pesquisador com a pesquisa em si, pertencendo ele à comunidade ou ao grupo pesquisado (MARCONI; LAKATOS, 2011). De um modo geral ela se aplica na pesquisa qualitativa em

Ciência da Informação, justificando-se neste relato pela participação do pesquisador no processo de aquisição e transmissão do conhecimento pedagógico pelos próprios sujeitos da ação (os monitores).

2 O PAPEL DOCENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Estabelecida pelas diretrizes nacionais brasileiras concernentes à educação superior, a monitoria acadêmica foi instituída pela Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 (BRASIL, 1968), revogada pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), na qual se manteve como função de alunos de graduação, submetidos a provas específicas que testassem suas capacidades de desenvolver atividades técnico-didáticas.

A importância dessa iniciativa tem crescido ao longo dos anos, ao passo que o modo como os projetos são executados também têm experimentado modificações e atualizações. Hoje, pode-se dizer que a monitoria cumpre um papel singular na formação de discentes de graduação que pretendem seguir na carreira do magistério superior, principalmente no tocante aos cursos de bacharelado, cujos currículos não incluem as chamadas disciplinas pedagógicas.

Neste sentido, Pimenta e Anastasiou (2005) destacam que o modelo atual de ensino nas universidades, centros universitários, institutos e faculdades – enfim, instituições de ensino superior – corresponde em muitos aspectos a modelos pré-estabelecidos, que supõem uma prática de transmissão de conhecimentos fixa. Estes modelos foram incorporados à sociedade desde a Idade Média e são sucessivamente reproduzidos, ao passo que a prática docente muitas vezes é guiada apenas pelo senso comum do professor, a partir das experiências que ele próprio vivenciou enquanto estudante.

Como afirmam as autoras, “[...] não são questionados, nem nos editais nem no cotidiano, os elementos que possibilitam ao profissional que domina uma área de conhecimento ser também capaz de trabalhá-la em situação específica de ensinar [...]” (PIMENTA; ANASTASIOU, 2005, p. 142). A preferência pela formação de professores nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e a obrigatoriedade de uma disciplina voltada à metodologia de ensino nos cursos de especialização também não parecem gerar grandes resultados para as autoras, haja vista que o foco destes programas pode divergir da área da educação, voltando-se apenas para a pesquisa científica, ou reservando uma limitada carga horária dedicada à discussão desses assuntos.

É interessante destacar que a presença do aluno como sujeito condutor do fazer universitário é reconhecido, assim como as experiências inovadoras onde esses alunos

constroem projetos pedagógicos juntamente com os professores (PIMENTA; ANASTASIOU, 2005). Dessa forma, o monitor poderia exercer uma influência maior na relação entre alunos e professores e, também, destes com a instituição em que se inserem, servindo como mediador no processo ensino-aprendizagem.

Nota-se, também, uma preocupação com a construção da identidade do professor de nível superior, que muitas vezes assume o cargo de docência não como uma profissão, mas como um adendo à sua atividade profissional: *estar* professor ao invés de *sê-lo*. (CAMPOS, 2008; PIMENTA; ANASTASIOU, 2005). Ainda nessa perspectiva, Silva (2008) destaca dois aspectos que considera importantes para que a educação superior em nossos dias alcance novos horizontes e fuja dos modelos restritos ao saber puramente técnico: o exercício do pensamento crítico e o engajamento na pesquisa. Dessa maneira, a formação acadêmica poderia cumprir o seu papel de construir conhecimentos, ao invés de apenas transmití-los.

Todas essas questões podem e devem ser levantadas nos programas de monitoria existentes, a fim de despertar no monitor o interesse pelas mesmas, tendo em vista suas expectativas de inserção na carreira docente. A respeito de tais programas, Natário e Santos (2010, p. 356) afirmam: “[...] sua finalidade é aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor[...]”. As mesmas autoras verificam que muitos monitores, ao ingressarem em programas de monitoria, não têm em vista a carreira docente, situação esta que se modifica no decorrer de sua participação nas atividades voltadas para o conhecimento teórico/prático e de apoio emocional aos discentes monitorados, aproximando o monitor da prática pedagógica.

3 O PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria 2012 da UFPA teve início com a publicação do Edital Nº 01/2012, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), de 26 de janeiro de 2012, que define monitoria como “[...] a atividade acadêmica desempenhada por aluno de Graduação sob a orientação do professor com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem com vista à melhor qualificação técnico-científica do discente [...]” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2012b).

No edital foram previstas 100 bolsas, no valor de R\$ 360,00 para os alunos selecionados, oriundas do orçamento da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFPA. O

processo de seleção requeria a submissão de um projeto de monitoria, composto pelos seguintes itens:

- Título do projeto;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Atividades curriculares da(s) disciplina(s);
- Atividades teórico-didáticas, os métodos, mecanismos e instrumentos utilizados na monitoria;
- Número de turmas do professor, número de alunos por turma e número de professores que ministrassem as mesmas disciplinas;
- Plano de atividades;
- Cronograma;
- Equipe do projeto;
- Número de monitores (máximo de 02 monitores por projeto);
- Resultados esperados.

A submissão se deu no período de 01 a 14 de fevereiro de 2012, de forma eletrônica, por meio do Sistema de Projetos *On-line* (SISPROL), cujo acesso se dá através de *login* e senha solicitados previamente pelo professor responsável pelo projeto, o qual deveria receber aprovação da subunidade acadêmica (faculdade) à qual está vinculado.

Dentre os objetivos do Programa, destaca-se a elevação do nível de qualidade dos cursos de graduação contemplados; a criação de métodos e instrumentos didático-pedagógicos que facilitem a compreensão e interpretação dos conteúdos ministrados; a contribuição para o melhor desempenho dos discentes monitorados na(s) disciplina(s) atendidas, evitando a retenção de alunos em seu percurso curricular, tal como prevenir a evasão e o abandono do curso; e a promoção de um maior envolvimento no que diz respeito à pesquisa e extensão das atividades curriculares e sua relevância social no exercício profissional dos discentes. É importante ressaltar que os projetos foram avaliados por um comitê, utilizando diretrizes que priorizavam a reestruturação teórico-prática dos currículos dos cursos, integrando ensino, pesquisa e extensão; bem como metodologias inovadoras e interativas de ensino.

No que diz respeito aos bolsistas beneficiados, os requisitos para sua participação incluíam a matrícula no período letivo; ter cursado as disciplinas às quais o projeto está vinculado e a disponibilização de 15 horas semanais ao Programa, sem interferência em suas atividades discentes. A execução dos projetos teve início em março de 2012, de modo que o

bolsista mantém o seu vínculo com o projeto pelo período de um ano, tendo garantido o recebimento de certificado ao fim do projeto após a aprovação do relatório, também enviado à PROEG pelo professor-orientador com uso do SISPROL.

O projeto *Monitoria no ensino das disciplinas História do Livro e das Bibliotecas e Leitura e Competência Informacional* (FERREIRA, 2012) foi submetido e aprovado pelo Programa de Monitoria 2012 da UFPA, tendo suas justificativas voltadas para o novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), aprovado em outubro de 2009. Argumenta-se no projeto que o Programa pode contribuir para a formação complementar dos discentes matriculados no curso, os quais devem atingir um mínimo de 120h relativas às disciplinas Atividade Complementar I, II, III e IV. Além disso, é ressaltada a ausência de disciplinas pedagógicas no currículo, assim como o longo período em que os estudantes de Biblioteconomia ficaram impossibilitados de participar do Programa. Por fim, destaca-se o aumento do número de vagas ofertadas no processo seletivo (vestibular) de 2012, de 60 para 80 vagas, o qual pode ocasionar “[...] impactos quanto ao acompanhamento individual do aprendizado discente [...]”, que poderiam ser amenizados com o auxílio de monitores (FERREIRA, 2012).

Já no que diz respeito aos objetivos do projeto, além daqueles relacionados às atividades técnicas da monitoria, inclui-se “[...] despertar nos(as) monitores o interesse pela carreira no magistério superior, na perspectiva da renovação do quadro docente da FABIB [...]” e o incentivo à “[...] produção científica dos(as) monitores(as) a partir da experiência vivenciada [...]” (FERREIRA, 2012). Outros objetivos também são apresentados, como oferecer aos monitores contato com práticas pedagógicas (planejamento didático, pesquisa bibliográfica e uso de ferramentas tecnológicas educacionais atualmente disponíveis).

Dentre as atividades teórico-práticas especificadas no projeto, prevê-se o auxílio na elaboração de material audiovisual, a fim de complementar as aulas da disciplina ministrada, auxílio no desenvolvimento de atividades em sala de aula, planejamento colaborativo de visitas técnicas a unidades de informação relacionadas à história das bibliotecas em Belém, e a contribuição com comentários sobre as avaliações.

O projeto divide-se em dois momentos, sendo o primeiro deles focado na disciplina História do Livro e das Bibliotecas, ministrada no 2º período de 2012; e o segundo momento será voltado para a disciplina Leitura e Competência Informacional, a ser ministrada no 4º período letivo do mesmo ano. Dessa forma, as experiências aqui relatadas se concentram apenas na primeira das disciplinas citadas, consistindo no relato parcial de um programa de atividades que ainda estão em curso.

Abrangendo os aspectos sociais, históricos e culturais, assim como técnicos e tecnológicos dos livros e das bibliotecas, o programa da disciplina engloba diversos tópicos, dentre eles a natureza e as várias funções do livro, os registros primitivos do homem, o desenvolvimento da escrita e dos vários suportes informacionais até os nossos dias, assim como as bibliotecas no Brasil e no Pará (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2012a), dinamizados em uma carga horária total de 64h. E tratando esses aspectos iniciais sobre o projeto de monitoria em foco, o que segue diz respeito às atividades desenvolvidas.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Tal qual previsto no projeto *Monitoria no ensino das disciplinas História do Livro e das Bibliotecas e Leitura e Competência Informacional* (FERREIRA, 2012), a presença dos monitores do Programa não se limitou às atividades em sala de aula, nas quais auxiliaram o professor-orientador na preparação dos materiais e exposição de conteúdos, além de tirar eventuais dúvidas dos discentes monitorados.

Com o objetivo de possibilitar aos discentes da disciplina um contato direto com os conteúdos abordados nas aulas, os mesmos foram levados à Seção de Obras Raras da Biblioteca Central da UFPA (Foto 1), onde puderam observar de perto os elementos relacionados às técnicas de impressão, ilustração e encadernação utilizadas do século XVI ao século XIX, assim como conhecer os materiais de segurança e o modo correto de manusear tais obras.

Foto 1 – Visita à Seção de Obras Raras da Biblioteca Central da UFPA



Fonte: Carlos Nascimento Jr, 2012.

Foi também planejada uma visita técnica à Biblioteca Fran Pacheco, do Grêmio Literário e Recreativo Português (Foto 2), em Belém (PA), ocorrida no dia 11 de abril de 2012. Trata-se de uma das bibliotecas mais antigas de Belém, com um acervo considerável de obras raras (o volume mais antigo data

Foto 2 – Visita à Biblioteca Fran Pacheco



Fonte: Carlos Nascimento Jr, 2012.

de 1528), livros e periódicos dos séculos XIX e XX. Os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer mais a respeito de como e o quê se publicava em Portugal nesse período.

Embora ambas as visitas tenham ocorrido no turno da manhã e, por esta razão, grande parte dos estudantes do curso noturno não pudessem estar presentes por motivos de trabalho, a ocasião foi fortuita tanto para os alunos quanto para os monitores, que procuraram incentivar a presença dos estudantes e organizar a visita da melhor forma possível. Aos alunos monitorados foi solicitada a elaboração de um relatório de visita, como forma de registrar e sistematizar o que foi visto, ouvido e sentido durante a visita. Posteriormente, esse material foi lido pelos monitores, para que pudessem fazer observações e sugestões quanto ao texto e à apresentação do relatório, aplicando, assim, a experiência adquirida no decorrer de sua própria formação acadêmica no curso de Biblioteconomia.

Outra atividade pedagógica desempenhada pelos monitores do projeto foi a elaboração de conteúdos complementares e de apoio a determinadas aulas, como, por exemplo, um apêndice sobre iluminuras nos livros medievais. A preparação do material envolveu a realização da pesquisa bibliográfica, o que contribuiu tanto para o conhecimento científico dos monitores quanto no aspecto pedagógico, no sentido de organizar o conhecimento adquirido a fim de discutí-lo em sala. Contudo, o cronograma do projeto foi afetado em decorrência da greve dos professores das universidades federais, iniciada em maio de 2012. Diante do ocorrido, a atividade será realizada com o retorno das aulas.

Nas atividades previstas para os monitores estavam previstas a construção de dois *websites*; um para cada disciplina. Para o primeiro semestre de 2012 foi desenvolvido o site

da disciplina História do Livro e das Bibliotecas (Figura 1). Esse trabalho iniciou a partir da coleta das seguintes informações: (1) conteúdo programático da disciplina; (2) bibliografia; (3) *links* utilizados nas apresentações em PowerPoint do professor; (4) material fotográfico produzido a partir das visitas técnicas realizadas. O site foi construído com a ferramenta WIX, disponibilizada gratuitamente na Internet e desenvolvida em Flash. O objetivo do site é proporcionar aos discentes um recurso de aprendizado que pode ser acessado de qualquer local. Por meio dele pretende-se, também, disponibilizar os trabalhos elaborados pelos alunos para a disciplina, a exemplos de resenha e material dissertativo, assim como conteúdos elaborados pelo próprio discentes, monitores e professor.

Figura 1 – Vista do site da disciplina História do Livro e das Bibliotecas (FABIB/ICSA/UFPA)



Fonte: <http://hlbufpa.wix.com/hlbufpa>

Por fim, destaca-se o acompanhamento individual dos alunos por parte dos monitores. A leitura de trabalhos escritos e dos relatórios produzidos a partir das visitas realizadas, bem como os comentários e as sugestões dos monitores funcionou como uma forma de *feedback* para avaliar o aproveitamento da disciplina, complementando os instrumentos avaliativos formais utilizados pelo professor. Essa contribuição foi útil para o planejamento pedagógico dos próximos módulos, a serem trabalhados na sequência da avaliação, assim como para identificar as dificuldades encontradas pelos discentes na

compreensão do assunto e, também, a verificar os tópicos que mais despertam o interesse da turma.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria revela-se extremamente válida para aqueles que a vivenciam, gerando vantagens sob muitos aspectos. Por um lado, o monitor contribui para a melhoria de qualidade da educação superior, colaborando com o professor-orientador tanto em tarefas de caráter técnico-administrativo quanto em atividades pedagógicas, nas quais desempenha um papel auxiliar.

Em contrapartida, da participação em um programa de monitoria advêm vivências e conhecimentos enriquecedores para todos os que desejam seguir a carreira do magistério superior. Por meio de programas dessa natureza, o monitor entra em contato com a prática de ensino-aprendizagem em duas dimensões: como estudante, está em condições de oferecer ao professor uma visão mais ampla das necessidades, limitações e interesses de seus alunos; e trabalhando junto ao orientador, pode transmitir aos monitorados as expectativas, as orientações e as experiências advindas do processo de formação pelo qual já passou em semestres anteriores.

Além disso, a familiaridade gerada com a prática de ensino pode desenvolver no monitor o desejo pela carreira de professor, ao passo que está mais intimamente ligado a ela, ainda que na condição de sujeito-aprendente. Com efeito, a construção da identidade docente é instigada desde a graduação, de maneira que a formação continuada na pós-graduação é estimulada, levando o monitor a considerar tal possibilidade como uma perspectiva mais real, à qual já está mais familiarizado por ter experimentado o ambiente de ensino, assim como as alegrias e os dissabores que marcam o trabalho docente na contemporaneidade. Por fim, tem-se uma experiência capaz de agregar valor ao processo de construção profissional para a educação superior, em especial nas áreas dedicadas à diplomação de técnicos, e que em razão disso não possibilitam o contato com a didática do ensino em seus aspectos teóricos e práticos, tal como ocorre com a Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968*. Brasília, 1968. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm>. Acesso em: 30 maio 2012.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 30 maio 2012.

CAMPOS, Márcia Zendron de. A profissionalização do professor: formadores e formandos no ensino superior. In: CARLINI, Alda Luiza; SCARPATO, Marta (Orgs.). *Ensino superior: questões sobre a formação do professor*. São Paulo: Avercamp, 2008. p. 63-81. (Didática na prática).

FERREIRA, Rubens da Silva. *[Monitoria no ensino das disciplinas História do Livro e das Bibliotecas e Leitura e Competência Informacional]*. Belém, 2012. Projeto submetido ao edital PROEG Nº 01/2012 da Universidade Federal do Pará.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, jul./set. 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. *Docência no ensino superior*. 2. ed. São Paulo: Cotez, 2005. (Docência em formação: ensino superior).

SILVA, Sonia Aparecida Ignacio. Dimensões da formação do professor universitário: o “olhar” da Filosofia. In: CARLINI, Alda Luiza; SCARPATO, Marta (Orgs.). *Ensino superior: questões sobre a formação do professor*. São Paulo: Avercamp, 2008. p. 15-26. (Didática na prática).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Faculdade de Biblioteconomia. *Programa da disciplina História do Livro e das Bibliotecas*. Belém, 2012a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. *Programa de monitoria - seleção para bolsas: Edital PROEG Nº 01/2012*. Belém, 2012. Disponível em: <<http://www.proeg.ufpa.br/view/inicio/downloads.php?idDoc=195>>. Acesso em: 17 maio 2012b.